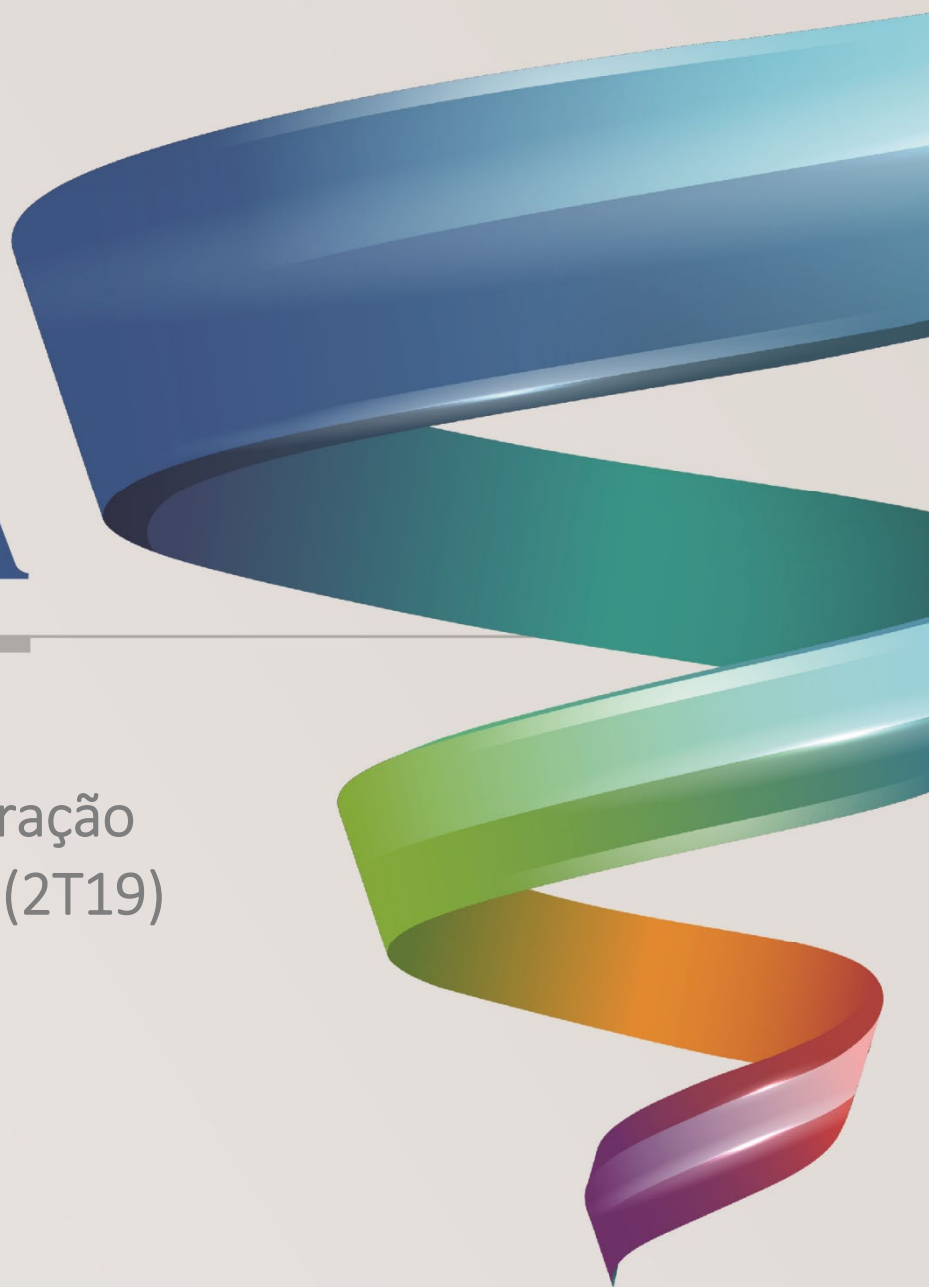


# ITAÚSA

---

Relatório da Administração  
2º Trimestre de 2019 (2T19)



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) relativos ao segundo trimestre de 2019 (2T19) foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - International Financial Reporting Standards).

### Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram examinadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como o parecer favorável do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos *websites* da Itaúsa, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## 1. AMBIENTE ECONÔMICO

Indicadores de atividade econômica permanecem ainda abaixo das expectativas desenhadas no começo do ano e o clima de cautela, ainda presente, é ilustrado pela taxa de desemprego de 12,3%, ainda elevada, porém com viés de melhora visto algumas resoluções importantes no campo político, como o avanço da reforma da previdência pelo congresso e medidas adotadas pelo governo para estimular o consumo, como a liberação parcial do FGTS. Tais medidas podem contribuir para a retomada da confiança dos empresários e consumidores, com crescimento de consumo e aumento de investimentos.

No campo econômico, a inflação (IPCA) mantém-se controlada (3,4% nos doze últimos meses até junho), somada ao ainda fraco desempenho da economia, permitiu que o Banco Central (Bacen) reduzisse a taxa Selic gradualmente, em movimento iniciado em outubro de 2016, de 14,25% para os atuais 6,00%, com tendência de queda até o final do ano segundo projeções de mercado.

A economia global mantém tendência de desaceleração em 2019 e de elevada incerteza. O crescimento do PIB dos EUA deve arrefecer para 2,4% em 2019 (ante 2,9% em 2018) e na Zona do Euro crescerá apenas 1,0% em 2019 (1,8% em 2018), segundo estimativas do Itaú BBA. A inflação permanece em nível baixo, o que deve levar o Banco Central Europeu a realizar novos cortes de juros ainda este ano. Para a China, ainda segundo estimativas do Itaú BBA, crescimento seria de 6,2% em 2019, vindo de 6,6% em 2018, devido aos impactos relacionados à guerra comercial com os EUA.

As empresas investidas do portfólio da Itaúsa permanecem inseridas em ambiente competitivo e desafiador, porém, o potencial reaquecimento do consumo nos próximos trimestres sugere melhores condições para o crescimento das operações de bens de consumo, estas também favorecidas pelo aquecimento gradual da construção civil e sazonalidade. No setor financeiro, a notória reação do mercado de capitais no 1º semestre aliada à redução da Selic deve seguir favorecendo a indústria de fundos, de transações de banco de investimentos e na concessão de crédito, que também se beneficia da melhora no consumo.

## 2. DESTAQUES ITAÚSA

### Remuneração ao acionista

Em agosto foram declarados dividendos de R\$ 2,9 bilhões (R\$ 0,3405 por ação). O total de proventos declarados no primeiro semestre soma R\$ 3,2 bilhões e são 60,3% superiores ao 1S18.

Os últimos proventos declarados e/ou pagos, bem como os previstos para os próximos meses estão demonstrados na tabela a seguir:

Exercício Competência	Proventos declarados	Declarado em	Posição acionária	Data de pagamento	Valor por ação bruto (R\$)
2018	Dividendos trimestrais	10/11/2008	31/08/2018	01/10/2018	0,0150
2018	Dividendos trimestrais	12/11/2018	30/11/2018	02/01/2019	0,0200
2018	Juros sobre o capital próprio*	12/12/2018	17/12/2018	07/03/2019	0,0081
2018	Juros sobre o capital próprio*	18/02/2019	21/02/2019	07/03/2019	0,3111
2018	Dividendos Adicionais	18/02/2019	21/02/2019	07/03/2019	0,4532
2018	Dividendos trimestrais	12/11/2018	28/02/2019	01/04/2019	0,0200
2019	Dividendos trimestrais	28/05/2019	31/05/2019	01/07/2019	0,0200
2019	<b>Dividendos - antecipação 2019</b>	<b>12/08/2019</b>	<b>15/08/2019</b>	<b>23/08/2019</b>	<b>0,3405</b>
<b>Total de proventos dos últimos 12 meses</b>					<b>1,1879</b>

Preço da Ação em 09/08/2019 13,06

**Dividend Yield** **9,1%**

Exercício Competência	Proventos previstos	Declarado em	Posição acionária	Data de pagamento	Valor por ação bruto (R\$)
2019	Dividendos trimestrais	28/05/2019	30/08/2019	01/10/2019	0,0200
2019	Dividendos trimestrais	28/05/2019	29/11/2019	02/01/2020	0,0200
2019	Dividendos trimestrais	28/05/2019	28/02/2020	01/04/2020	0,0200

\* Juros sobre Capital Próprio estão sujeitos a tributação de 15% de Imposto de Renda, conforme legislação vigente.

### **Conclusão da incorporação das ações Itaotec S.A. – Grupo Itaotec e término da prestação de serviço de garantia pela Itaotec**

Em 14.06.2019 foi concluída a incorporação de ações da Itaotec S.A. – Grupo Itaotec pela Itaúsa. Em decorrência dessa incorporação foram emitidas pela Itaúsa aproximadamente 119 mil ações preferenciais (ITSA4), o que resultou na diluição de 0,001% para o acionista Itaúsa. Os acionistas da Itaotec detentores de ação ordinária passaram a ser detentores de igual quantidade de ITSA4 e a ter direito a todos os proventos que vierem a ser declarados pela Companhia a partir daquela data. O exercício do direito de dissidência por acionistas da companhia culminou na aquisição de 1.873 ações ordinárias para tesouraria, as quais foram canceladas em 12.08.2019 após deliberação do Conselho de Administração.

Em continuidade ao processo de incorporação, as ações da Itaotec deixaram de ser negociadas na B3 também em 14 de junho e, ainda, tramita na CVM processo para cancelamento de registro de companhia aberta.

Em junho de 2019 ocorreu o término de vigência dos contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itaotec/Infoway, tendo a Itaotec cumprido com todos os compromissos firmados.

### **Aumento de participação no capital da Alpargatas**

Em 21 maio de 2019, a Itaúsa participou de leilão de ações da Alpargatas realizado na B3 e adquiriu 5,2 milhões de ações preferenciais ao preço de R\$ 18,25, aumentando sua participação no capital social total da companhia em 0,9% para 28,0% (28,5% quando excetuadas as ações em tesouraria). O movimento, que foi acompanhado pelo restante do bloco de controle e que aproveitou oportunidade no mercado devido à oferta de venda de um grande volume de ações, reforça a confiança da Itaúsa na geração de valor de longo prazo deste investimento.

## SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

### Instituição da Comissão de Impacto Social

Com o objetivo de fortalecer e fomentar discussões relacionadas à sustentabilidade, foi instituída, em 12.06.2019, a Comissão de Impacto Social que terá por escopo assessorar a Administração no direcionamento e identificação de oportunidades de melhorias na atuação dos Comitês, Fundações e Institutos das empresas investidas.

A composição do órgão e o currículo resumido dos membros estão disponíveis em:

<http://www.itausa.com.br/pt/governanca-corporativa/administracao>

## EVENTO SUBSEQUENTE

### Proposta para incorporação de subsidiária integral

A Itaúsa possui estrutura administrativa composta por 80 profissionais dedicados às suas atividades operacionais, os quais estão alocados atualmente na Itaúsa Empreendimentos S.A., sociedade da qual a Itaúsa detém a totalidade do capital social.

Com o intuito de simplificar estrutura societária, buscar maior sinergia e eficiência operacional, com a consequente otimização e racionalização dos custos administrativos e das obrigações acessórias advindos da manutenção da Itaúsa Empreendimentos, será realizada Assembleia Geral no dia 30.08.2019 que deliberará acerca da incorporação dessa sociedade.

## 3. DESEMPENHO ECONÔMICO ITAÚSA

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas investidas, e do resultado de investimentos em ativos financeiros. Segue abaixo a Demonstração do Resultado Individual da Companhia:

Resultado Individual, em R\$ milhões	2T19	2T18	Δ%	1S19	1S18	Δ%
<b>RESULTADO RECORRENTE DAS EMPRESAS INVESTIDAS NA ITAÚSA</b>	<b>2.573</b>	<b>2.234</b>	<b>15,2%</b>	<b>5.050</b>	<b>4.696</b>	<b>7,5%</b>
<b>SETOR FINANCEIRO</b>	<b>2.446</b>	<b>2.164</b>	<b>13,0%</b>	<b>4.852</b>	<b>4.538</b>	<b>6,9%</b>
<b>SETOR NÃO FINANCEIRO</b>	<b>127</b>	<b>47</b>	<b>170,2%</b>	<b>202</b>	<b>126</b>	<b>61,0%</b>
Alpargatas	26	(11)	336,4%	35	1	3400,0%
Duratex	25	10	150,0%	33	21	61,0%
NTS <sup>(1)</sup>	76	48	58,3%	134	104	28,8%
Outras Empresas <sup>(2)</sup>	-	23	-100,0%	(4)	32	-112,4%
<b>RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA</b>	<b>(47)</b>	<b>(49)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(336)</b>	<b>(376)</b>	<b>10,6%</b>
Resultado Financeiro	(20)	(21)	4,8%	(35)	(51)	31,4%
Despesas Administrativas <sup>(2)</sup>	(26)	(23)	-13,0%	(58)	(38)	-52,6%
Despesas Tributárias	(2)	(7)	71,4%	(246)	(291)	15,5%
Outras Receitas Operacionais	1	2	-50,0%	3	4	-25,0%
<b>LUCRO ANTES DO IR/CS</b>	<b>2.526</b>	<b>2.185</b>	<b>15,6%</b>	<b>4.714</b>	<b>4.320</b>	<b>9,1%</b>
IR / CS	(107)	(9)	-1088,9%	(19)	9	-311,1%
<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE</b>	<b>2.419</b>	<b>2.176</b>	<b>11,2%</b>	<b>4.695</b>	<b>4.329</b>	<b>8,5%</b>
<b>RESULTADO NÃO RECORRENTE</b>	<b>16</b>	<b>(129)</b>	<b>112,4%</b>	<b>226</b>	<b>118</b>	<b>91,5%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>2.435</b>	<b>2.047</b>	<b>19,0%</b>	<b>4.921</b>	<b>4.447</b>	<b>10,7%</b>

(1) Inclui os dividendos/JCP, ajuste ao valor justo sobre as ações, os juros sobre as debêntures conversíveis em ações e as despesas sobre a parcela a prazo do valor investido na NTS.

(2) Para melhor comparabilidade, algumas despesas administrativas do 1S18 com a estrutura administrativa dedicada às atividades da *holding*, registradas na Itaúsa Empreendimentos (subsidiária integral da Itaúsa), no montante de R\$ 4 milhões, foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Administrativas" da Itaúsa (DRE da Controladora).

## Despesas gerais e administrativas (DGAs)

No segundo trimestre de 2019, as Despesas Administrativas da Demonstração de Resultados Individual da Itaúsa totalizaram R\$ 26 milhões e o aumento ante o registrado no segundo trimestre do ano anterior está relacionado ao aumento de estrutura administrativa, a despesas adicionais com projetos de Fusões e Aquisições e com tecnologia, ao pagamento e provisionamento de participação nos lucros e a contratação de fiança e seguro de processos judiciais.




## PRINCIPAIS INDICADORES DO RESULTADO E MERCADO

	R\$ milhões			R\$ por ação		
	1S19	1S18	Variação	30/06/2019	30/06/2018	Variação
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO</b>						
Lucro Líquido	4.921	4.447	10,7%	0,59	0,54	9,0%
Lucro Líquido Recorrente	4.695	4.329	8,5%	0,56	0,52	6,8%
ROE sobre o PL Médio (%)	18,7%	17,6%	1,1 p.p.			
ROE Recorrente sobre o PL Médio (%)	17,8%	17,1%	0,7 p.p.			
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
Ativo Total	56.449	55.059	2,5%			
Endividamento Líquido	547	322	69,9%			
Patrimônio Líquido	52.362	51.081	2,5%	6,23	6,07	2,5%
<b>MERCADO DE CAPITAIS</b>						
Capitalização de Mercado <sup>(1)</sup>	108.415	77.219	40,4%			
Volume Financeiro Médio Diário - Itaúsa PN	319	224	42,5%			

(1) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

## INDICADORES DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PORTFÓLIO ITAÚSA

Apresentamos abaixo os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

	Janeiro a Junho	R\$ milhões		
		Setor Financeiro 	Setor Não Financeiro  	
<b>Receitas Operacionais</b> <sup>(1)</sup>	<b>2019</b>	<b>94.674</b>	<b>1.947</b>	<b>2.217</b>
	2018	80.447	1.793	2.173
<b>Lucro Líquido</b> <sup>(6)</sup>	<b>2019</b>	<b>13.274</b>	<b>86</b>	<b>93</b>
	2018	12.129	137	197
<b>Ativos Totais</b>	<b>2019</b>	<b>1.566.311</b>	<b>4.323</b>	<b>10.345</b>
	2018	1.469.095	3.679	9.488
<b>Patrimônio Líquido</b> <sup>(6)</sup>	<b>2019</b>	<b>129.914</b>	<b>2.457</b>	<b>4.728</b>
	2018	126.336	2.130	4.996
<b>ROE anualizado sobre o PL Médio (%)</b> <sup>(2) (6)</sup>	<b>2019</b>	<b>21,7%</b>	<b>7,1%</b>	<b>4,0%</b>
	2018	20,0%	12,7%	8,2%
<b>Geração Interna de Recursos</b> <sup>(3)</sup>	<b>2019</b>	<b>29.332</b>	<b>274</b>	<b>468</b>
	2018	26.158	237	765
<b>Participação Itaúsa</b> <sup>(4) (5)</sup>	<b>2019</b>	<b>37,46%</b>	<b>28,45%</b>	<b>36,66%</b>
	2018	37,58%	27,55%	36,67%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.

(2) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((jun + mar + dez'18)/3).

(3) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

(4) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.

(5) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas menos ações em tesouraria.

(6) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

## RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

	2T19	2T18	1S19	1S18
Lucro Líquido Recorrente	2.419	2.176	4.695	4.329
<b>Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes D= (A + B + C)</b>	<b>16</b>	<b>(129)</b>	<b>226</b>	<b>118</b>
<b>Próprio (A)</b>	<b>28</b>	<b>(85)</b>	<b>28</b>	<b>(85)</b>
Alienação de Ações da Elekeiroz	-	(85)	-	(85)
Alienação da Participação no Itaú Unibanco Centro Empresarial	28	-	28	-
<b>Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (B)</b>	<b>-</b>	<b>(95)</b>	<b>209</b>	<b>141</b>
Movimentação de Ações em Tesouraria	2	(90)	211	144
Provisão para Contingências Cíveis - Planos Econômicos	-	(2)	-	34
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável	-	(3)	-	(38)
Outros	(2)	-	(2)	1
<b>Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (C)</b>	<b>(12)</b>	<b>51</b>	<b>(11)</b>	<b>62</b>
Alpargatas	(12)	-	(12)	11
Duratex	-	51	1	51
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.435</b>	<b>2.047</b>	<b>4.921</b>	<b>4.447</b>

### 3.1. Mercado de capitais

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 12,89 ao final de junho, tendo apresentado valorização de 40,4% nos últimos 12 meses (ou 53,1% quando ajustadas por proventos declarados), ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, registrou apreciação de 38,8% no mesmo período.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais no primeiro semestre de 2019 foi de R\$ 319 milhões, com média de 30 mil negócios por dia.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia dispunha de 246,5 mil acionistas pessoas físicas, volume 156,1% superior aos 96,2 mil na mesma data do ano anterior.

#### Desconto de *holding*

O cálculo do desconto é um indicador da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ('soma das partes'). Em 30 de junho de 2019 as ações de Itaúsa eram negociadas com desconto de 21,8%.

A capitalização de mercado em 30.06.2019, com base no valor das ações mais líquidas (ITSA4), era de R\$ 108.415 milhões, enquanto que a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado totalizava R\$ 138.714 milhões.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* esse informativo, o qual pode ser recebido por e-mail mediante cadastro em <http://www.itausa.com.br/pt/cadastre-se>.



## Reunião Pública com acionistas, investidores e mercado de capitais, em parceria com Apimec/SP

Em 03/09/2019 a Itaúsa realizará, pelo 19º ano consecutivo, Reunião Pública com acionistas, investidores e interessados no mercado de capitais, em parceria com a Apimec/SP, para discussão dos resultados e estratégia da *holding* e de suas investidas. As apresentações iniciam às 9:30h e serão transmitidas ao vivo por plataforma disponível no *website* da Companhia [www.itausa.com.br](http://www.itausa.com.br). Todos poderão participar da sessão de Perguntas e Respostas ao final do evento.



## 4. COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DAS EMPRESAS INVESTIDAS



### Itaú Unibanco Holding S.A.

#### Destaques

##### Nova proposta comercial da Rede

A Rede lançou uma nova proposta comercial que determinou o fim da taxa de antecipação nas operações com cartão de crédito à vista para clientes com faturamento de até R\$ 30 milhões e domicílio bancário no Itaú Unibanco.

##### Transformação Digital

Com o aumento do número de clientes operando por meio digital, o banco tem realizado investimentos em melhorias tecnológicas a fim de proporcionar maior praticidade e confiabilidade. Dentre os principais projetos em curso destacam-se (i) o lançamento em maio do projeto piloto do iti (Itaú, tecnologia e inovação), uma plataforma que dispensa a necessidade do uso da maquininha e cartão físico para fazer pagamentos em estabelecimentos comerciais ou entre pessoas por meio do QR Code®, (ii) a possibilidade de compra de dólares e euros por aplicativo e sem tarifas e da realização de transferências internacionais de forma 100% digital e (iii) o lançamento de cartão de crédito internacional sem anuidade, em parceria com o Mercado Livre e a Visa, com tecnologia para pagamentos por aproximação.

#### Resultados em IFRS

O Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores no segundo trimestre de 2019 foi de R\$ 6,5 bilhões, representando crescimento de 13,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelo aumento do Produto Bancário<sup>[1]</sup>. As principais linhas de negócio que contribuíram para o crescimento do Produto Bancário são:

R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T19	2T18	Δ%	1S19	1S18	Δ%
Produto Bancário	28.753	21.176	35,8	57.049	48.585	17,4
Lucro Líquido	6.527	5.740	13,7	13.274	12.129	9,4
ROE	21,0%	18,7%	2,3 p.p.	21,7%	20,0%	1,7 p.p.
Carteira de Crédito	663.176	627.238	5,7	663.176	627.238	5,7

(i) As **receitas de serviços bancários** que avançaram 3,7%, positivamente influenciadas pelas receitas de administração de fundos (+14,5%) e de receitas oriundas de cartão de crédito e débito (7,6%), e

(ii) A **carteira de crédito** incluindo garantias financeiras prestadas e títulos privados, que cresceu 5,7%, fruto do melhor desempenho no segmento de micro, pequenas e médias empresas (+18,4%) e no segmento de pessoas físicas (+13,6%).

Destaca-se no trimestre o desempenho do produto bancário no banco de varejo, com crescimento de 7,5%, influenciado positivamente pelo aumento da carteira de crédito detalhado acima.

[1] As informações por segmento não são preparadas de acordo com o IAS 34, mas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme estabelecido pelo Banco Central. Inclui os seguintes ajustes pro forma: (i) o reconhecimento do impacto da alocação de capital utilizando um modelo proprietário; (ii) a utilização de captação e custo de capital a preços de mercado, utilizando determinados critérios gerenciais; (iii) a exclusão de eventos não recorrentes de nossos resultados; e (iv) a reclassificação dos efeitos fiscais sobre os instrumentos de hedge para os investimentos no exterior.



As despesas gerais e administrativas reduziram 0,2% no segundo trimestre de 2019 em comparação ao mesmo período de 2018. O aumento nas despesas de pessoal, relacionado à rescisões, aposentadorias e desligamentos do período, foi compensado por maior controle em despesas administrativas.

No primeiro semestre de 2019 o Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores foi de R\$ 13,3 bilhões.

A **gestão de capital** é um componente primordial do modelo de gestão, e é por meio dela que se busca otimizar a aplicação de recursos e garantir a solidez. Esses objetivos estão refletidos nas políticas de índices de capital e distribuição de dividendos, que estabelecem um índice mínimo de capital de Nível I de 13,5%. Assim, as distribuições de lucros ficam condicionadas a esse limite, as perspectivas de crescimento dos negócios, a lucratividade do ano, a fusões e aquisições, a alterações de mercado e a mudanças fiscais e regulatórias que possam alterar a exigência de capital. Os dividendos pagos, provisionados ou destacados do Patrimônio Líquido no 1º semestre de 2019 totalizaram R\$8,5 bilhões, aumento de 60,8% em relação ao 1º semestre de 2018. Em 23.08.2019 serão pagos R\$ 7,7 bilhões em dividendos (equivalente a R\$ 0,7869 por ação). No primeiro semestre de 2019 índice de capital de Nível I foi de 14,9%.



## Destaques

### Aquisição da Cecrisa

Em julho foi concluída a aquisição da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A., uma das maiores empresas de revestimentos cerâmicos do Brasil com posicionamento no segmento *premium*, e que produz e comercializa produtos com as marcas Cecrisa e Portinari. A Duratex desembolsará até R\$ 539 milhões pela aquisição, sujeito à variação do capital de giro e de determinadas condições suspensivas, além de assumir a dívida líquida da Cecrisa. Com a transação, espera-se capturar gradualmente sinergias operacionais e administrativas acima de R\$ 250 milhões. A transação foi aprovada em junho pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

### Novos investimentos e readequação de ativos para maior geração de valor

Em linha com a estratégia de geração de valor através da maior disciplina de alocação de capital, ao longo do segundo trimestre houve evoluções em diversas frentes relacionadas à gestão dos ativos da companhia.

A *joint venture* constituída para produção de celulose solúvel obteve licença ambiental prévia de construção e já iniciou obras de infraestrutura.

Uma parcela significativa dos investimentos do trimestre foi destinada para o projeto de expansão da unidade da Ceusa, que irá dobrar a capacidade produtiva de revestimentos cerâmicos da Companhia. O início das operações está previsto para o quarto trimestre.

Por fim, com vistas à adequação do uso de ativos e foco em aumento de produtividade, a companhia procedeu, em julho, com o encerramento da unidade fabril de louças localizada em São Leopoldo/RS. As operações foram transferidas para outras unidades. Os efeitos dessa operação estão refletidos no resultado da companhia no 2T19, com impacto de R\$ 30,4 milhões no EBITDA do período.

## Resultados

A receita líquida totalizou no 2º trimestre de 2019 R\$ 1.144,7 milhões, redução de 2,0% em relação ao mesmo período do ano passado, impactada principalmente pela venda de ativos florestais ocorridas no 2T18 no valor de R\$ 57 milhões. As exportações, que representaram 19% da receita líquida total, foram impactadas negativamente pelos custos de frete internacional.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T19	2T18	Δ%	1S19	1S18	Δ%
Receita Líquida	1.144,7	1.167,5	-2,0%	2.217,2	2.173,5	2,0%
EBITDA	286,9	501,5	-42,8%	515,7	726,4	-29,0%
Lucro Líquido	69,4	166,6	-58,4%	93,3	197,4	-52,7%
ROE	5,9%	13,6%	-7,7 p.p.	4,0%	8,2%	-4,2 p.p.

A **Divisão Madeira** atingiu receita líquida de R\$ 701,8 milhões no segundo trimestre de 2019, uma redução de 6,1% em relação ao 2T18. Excluído o efeito positivo da receita do negócio de chapas de fibra do 2T18, a receita líquida *pro forma* da divisão madeira apresentaria crescimento de 7,7%, com destaque para a manutenção da política comercial.

A **Divisão Deca** apresentou receita líquida de R\$ 385,9 milhões, aumento de 3,1% em relação ao 2T18. Destaca-se a margem bruta recorrente, a qual encerrou o 2T19 em 30,3%, ganho de 3,1 p.p. em relação ao 2T18, e margem EBITDA de 16,5%, maior nos últimos 12 meses, resultado da captura de sinergias da integração ocorrida na Hydra e projetos de aumento de produtividade/eficiência em metais e louças.

Operando sob a marca Ceusa, a **Divisão de Revestimentos Cerâmicos** cresceu volume em 19,0% em relação ao 2T18, com resultado acima do mercado. O 2T19 foi marcado por novas linhas de produtos e consequente melhora no *mix* de preços. A receita líquida da divisão foi de R\$ 56,9 milhões, superior em 24,7% em relação do 2T18.

O EBITDA no 2T19 foi de R\$ 286,9 milhões enquanto que o EBITDA recorrente foi de R\$ 213,3 milhões, ajustado por eventos não caixa e eventos extraordinários como o encerramento de unidade produtiva e o efeito positivo de ganho de ação fiscal referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. O lucro líquido do 2T19 foi de R\$ 69,4 milhões (-58,4%) enquanto que o lucro líquido ajustado pelos mesmos eventos não recorrentes e pela venda de terras da controlada Duratex florestal haveria crescido 152,7%.

A dívida líquida era de R\$ 2.059,6 milhões ao final de junho e representava 2,45x o EBITDA ajustado e recorrente de 12 meses, praticamente estável em relação ao trimestre anterior, porém com perfil mais alongado dada a emissão de R\$ 1,2 bilhão em debêntures no trimestre.



## Destaques

### Otimização de ativos e saída do segmento têxtil na Argentina

Em junho foram concluídas negociações que envolviam a venda de ativos relacionados à atuação no segmento têxtil na Argentina e que implicará no recebimento de aproximadamente US\$ 14,4 milhões. As transferências desses ativos a seus respectivos compradores estão sujeitas a certas condições precedentes. Com conclusão prevista para ocorrer até 01.10.19, a Alpargatas deixará de atuar no segmento têxtil.

## Resultados

A receita líquida apresentou evolução no 2T19 de 11,6% em relação ao 2T18, pelo crescimento de dois dígitos em todos os negócios no Brasil (Havaianas Brasil, Mizuno, Osklen) e pelo crescimento de 14,4% nas operações internacionais de Havaianas, a despeito da retração de 8,1% na Argentina em reais.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T19	2T18	Δ%	1S19	1S18	Δ%
Receita Líquida	993,4	890,6	11,6%	1.947,0	1.792,7	8,6%
EBITDA	98,0	64,1	53,0%	231,2	233,2	-0,9%
Lucro Líquido	35,9	22,5	59,5%	86,5	136,6	-36,7%
ROE	5,9%	4,2%	1,7 p.p.	7,1%	12,7%	- 5,6 p.p.

A receita líquida do **Brasil**, representada pelas marcas Havaianas, Dupé, Mizuno e Osklen, atingiu R\$ 563,8 milhões, evolução de 16,6%, principalmente em razão do maior volume e melhora no *mix/preço* de produtos em Havaianas. **Sandálias Internacional** alcançou receita líquida de R\$ 282,9 milhões, 14,4% superior ao reportado no 2T18 resultado do volume de vendas 15,1% maior, com crescimento nas regiões EMEA (Europa e Oriente Médio), Latam (América Latina) e APAC (Ásia e Pacífico). Já a receita líquida na **Argentina** foi de R\$ 146,7 milhões. O forte aumento de preços praticado em pesos no período compensou a queda de 13,3% no volume, preservando em parte a receita líquida em reais em relação ao 2T18.

Nas lojas próprias e franquias operadas no Brasil, incluindo o *e-commerce*, o aumento das vendas medidas em base mesmas lojas (*same-store sales*) cresceram dois dígitos em relação ao 2T18 (Havaianas +17% e Osklen +21%).

O lucro bruto cresceu 8,6% no 2T19 em comparação com o 2T18, com perda de 1,2 p.p. na margem bruta, principalmente pelo efeito da hiperinflação na Argentina e pela maior participação do canal *wholesale* em EMEA. No

Brasil, houve pressão no custo de borracha em relação ao 2T18, que foi parcialmente mitigado pelo mix de canal e produto mais rico no trimestre.

O EBITDA recorrente cresceu 39,4% atingindo R\$ 127,7 milhões em função do crescimento de receita no Brasil e em Sandálias Internacional e da melhor administração de despesas da Companhia em relação ao 2T18 decorrentes dos projetos VIP 100% (*Value Improvement Program*) e OBZ (Orçamento Base Zero). Houve efeitos positivos não recorrentes advindos de trânsito em julgado da ação que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e adoção do IFRS 16 e negativos de ajuste de inflação na Argentina e *impairment* do ágio da Argentina no Brasil. Em 2T18, houve reestruturações na Argentina e Brasil.

O lucro líquido atribuível ao Controlador do segundo trimestre totalizou R\$ 35,9 milhões, representando crescimento de 59% em comparação com o mesmo período de 2018, enquanto o lucro líquido recorrente totalizou R\$ 70,4 milhões, representando um crescimento de 278,3% resultado dos fatores descritos anteriormente. A geração operacional de caixa foi de R\$ 314,7 milhões e o saldo em caixa em 30.06.2019 era de R\$ 177,5 milhões.



## Resultados

No segundo trimestre de 2019, a receita líquida atingiu R\$ 1.097 milhões, 9,4% superior à observada no mesmo período do ano anterior em razão da correção anual dos contratos de transporte de gás. O lucro líquido no 2T19 totalizou R\$ 561 milhões, 17,0% superior frente ao 2T18 em função da redução da despesa financeira das debêntures ocasionada pela queda na taxa de juros e pela reestruturação da dívida com a contratação de financiamento mais atrativo e queda nos custos dos serviços prestados em função de créditos de PIS/COFINS sobre a depreciação de ativo fixo. No primeiro semestre de 2019 a Companhia registrou receita líquida de R\$ 2.181 milhões e lucro líquido de R\$ 1.099 milhão.

R\$ milhões	2T19	2T18	Δ%	1S19	1S18	Δ%
Receita Líquida	1.097	1.003	9,4%	2.181	1.993	9,4%
Lucro Líquido	561	480	17,0%	1.099	935	17,6%

## Dividendos e juros sobre capital próprio

No período de abril a junho de 2019 foram recebidos pela Itaúsa dividendos e juros sobre capital próprio brutos no montante de R\$ 44,5 milhões. No primeiro semestre de 2019 o montante recebido foi de R\$ 84,2 milhões.

## 5. GESTÃO DE PESSOAS

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 128 mil colaboradores em 30.06.2019, incluindo 15,9 mil colaboradores em unidades no exterior. Sua estrutura própria, destinada a realização das atividades da *holding*, dispunha de 80 profissionais na mesma data.

## 6. AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM Nº 381

### Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de abril a junho de 2019, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

### Justificativa dos auditores independentes - PwC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

## 7. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.